



**TERMO DE REFERÊNCIA E PROJEÇÃO DE DEMANDA PARA RESIDÊNCIA
ESTUDANTIL DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
(EPPEN)**

Comissão de Moradia - Campus Osasco

Alberto Handfas
(Docente)

Alexandre Rosenberg
(Discente)

Emília Tiemi Shinkawa
(Técnico Administrativo em Educação)

Fábio Alexandre dos Santos
(Docente)

Kaique Bezerra de Lima
(Discente)

Washington Roberto Bernardes dos Santos
(Técnico Administrativo em Educação)

Osasco
Março de 2014



Índice

I.	Apresentação	3
II.	Termo de Referência	4
1.	Unidade habitacional.....	4
1.1.	Aspectos gerais da habitação.....	4
1.2.	Áreas comuns nas unidades habitacionais: térreo.....	5
2.	Área de convivência (externa à unidade habitacional)	5
3.	Áreas externas (áreas verdes, estacionamento, manutenção e portaria)	6
3.1.	Áreas verdes.....	6
3.2.	Estrutura para estacionamento, manutenção e portaria.....	6
4.	Considerações gerais.....	6
III.	Projeção de demanda	8
1.	Crítérios.....	8
Anexos	11



I. Apresentação

A Comissão de Moradia da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN), no uso de suas atribuições, apresenta à Comissão de Moradia da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), à Pró-reitoria de Planejamento (ProPlan) e à Pró-reitoria de Administração (ProAdm) seu termo de referência que servirá de base para o concurso público que definirá o projeto para a Residência Universitária do campus e a projeção de demanda para a residência estudantil.

Ambos foram elaborados pela Comissão local fundamentado na consulta pública realizada via *web*, na qual todos os alunos do campus foram convidados a responder um questionário com objetivo de se captar o perfil, as perspectivas e as expectativas dos estudantes com relação à residência estudantil. De um universo de 860 alunos aproximadamente, 153 alunos responderam o questionário.

O questionário foi dividido em dois blocos. No primeiro, o objetivo foi captar o perfil do estudante da EPPEN de modo a aferir um possível perfil de demanda dos alunos que habitarão a Residência Universitária. No segundo bloco, buscou-se captar as preferências dos estudantes quanto às características físicas da Residência Universitária.

A consulta foi realizada entre os dias 11 e 21 de novembro de 2013, com ampla divulgação no campus, tanto fisicamente quanto via *web*, através de Facebook e e-mails das turmas. A divulgação também contou com o apoio de professores que reforçaram a importância das respostas durante suas aulas.

Em anexo, seguem o Questionário Residência Universitária e as Respostas do Questionário Residência Universitária.



II. Termo de Referência

1. Unidade habitacional

1.1. Aspectos gerais da habitação

São indicados duas opções de habitação, cujo objetivo é atender ao maior número e perfil possível de alunos da EPPEN, entre graduandos, pós-graduandos e intercambistas, segundo as Respostas do Questionário Residência Universitária aplicado no campus.

Opção 1:

- Apartamento - como unidade habitacional;
- Unidade habitacional composta por 2 quartos;
- Quarto - para 2 estudantes - capaz de abrigar 2 camas (não fixas), 2 escrivaninhas com cadeiras (não fixas) e guarda-roupa (podendo ser construída, ou seja, embutida);
- Cozinha - restrita a uma única unidade habitacional;
- Lavanderia - restrita a uma única unidade habitacional;
- Banheiro - restrito a uma única unidade habitacional, tendo funções; separadas e entradas independentes de modo a permitir que vários moradores possam utilizá-las ao mesmo tempo:
 - * 1 divisória com vaso sanitário;
 - * 2 divisórias, cada com uma com um chuveiro; e
 - * 1 com a pia para higiene pessoal (com iluminação suficientemente capaz de permitir a realização de barba ou outras necessidades de higiene pessoal);
- Sala de estar - restrita a uma única unidade habitacional.

Observação: considerar na elaboração do projeto quartos que possam receber camas de casal e, se necessário, camas de solteiro ou berços para o caso dos moradores com filhos.

Opção 2:

- Quarto com banheiro - para 1 estudante - capaz de abrigar 1 cama (não fixa), 1 escrivaninha com cadeira (não fixa) e guarda-roupa (podendo ser construída, ou seja, embutida)



- Cozinha – coletiva. Sugestão de uma cozinha por andar ou por um número determinado de quartos;
- Lavanderia – coletiva. Sugestão de uma lavanderia por andar ou por um número determinado de quartos;
- Sala de estar – coletiva. Sugestão de uma sala por andar ou por um número determinado de quartos.

Observação: considerar na elaboração do projeto quartos que possam receber camas de casal e, se necessário, camas de solteiro ou berços para o caso dos moradores com filhos.

1.2. Áreas comuns nas unidades habitacionais: térreo

- Salas com isolamento acústico: uso para estudo e/ ou informática capaz de atender, no máximo, 10 alunos por sala - mesas, cadeiras e demais equipamentos móveis;
- Uma sala de convivência;
- Banheiros no térreo para uso comum.

2. Área de convivência (externa à unidade habitacional)

- Centro de Convivência, com:
 - * salão capaz de realização de festas, palestras, exposição e lazer; se possível com lousas, equipamentos de informática, projeção e som (em armários embutidos e que possam ser trancados);
 - * Copa estruturada com pia com várias torneiras e saídas (escoamento) d'água, armários embutidos (pode ser em alvenaria), água, gás e saída independente das demais entradas;
 - * Área para armazenamento de descarte próximo de vias que levem à entrada e saída para carga e descarga;
 - * Banheiros masculino e feminino;
 - * Salas multiusos (várias) capazes, inclusive, de se transformarem em salas de aula para oferta de aulas e/ou atividades de extensão à comunidade e aos moradores, com capacidade de abrigar até 30 pessoas/ alunos; se possível com lousas, equipamentos de informática, projeção e som (em armários embutidos e que possam ser trancados).
 - * Sala para Cine Clube, com equipamento de vídeo instalado;
 - * Estúdio para desenvolvimento de atividades musicais com equipamentos apropriados;



* Sala para ginástica (fitness) e dança, com estrutura para aulas de dança (espelhos e barras de apoio);

3. Áreas externas (áreas verdes, estacionamento, manutenção e portaria)

3.1. Áreas verdes

- Amplas áreas verdes, com:

- * jardins e arborização;
- * hortas comunitárias;
- * bancos e mesas fixas (alvenaria) distribuídos nos espaços verdes;
- * iluminação externa.

3.2. Estrutura para estacionamento, manutenção e portaria

- Bicicletário;
- Estacionamento de veículos e motocicletas;
- Prédio para zeladoria, manutenção;
- Iluminação externa;
- Portaria.

4. Considerações gerais

- Utilizar e instalar, o máximo possível, equipamentos sustentáveis, como: placas para captação de energia solar; torneiras com temporizadores; vasos sanitários com botões para descarga de líquidos e sólidos; equipamentos para armazenamento e reutilização da água da chuva, por exemplo; lâmpadas com sensores de movimento nos corredores dos prédios para economia de energia;
- Privilegiar iluminação natural sempre que possível nos prédios de uso comum e nas unidades habitacionais;
- Considerar em todos os prédios, instalações e áreas comuns as condições de acessibilidade, conforme Lei nº 10.068, de 19 de dezembro de 2000, que trata das normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Ao considerar a opção de moradia de bebês, dotar os banheiros e demais dependências de



condições mínimas de fraldário;

- Equipamentos de segurança/ emergência disponíveis em todos os andares das unidades habitacionais e áreas comuns, como hidrantes, sensor de fumaça, luz de emergência para áreas comuns, inclusive com alarme de incêndio;
- Vias de acesso amplo e sempre disponível a todos os prédios da Residência Universitária (uso comum e prédios das unidades habitacionais) para uso e chegada de veículos de emergência, como bombeiros, ambulâncias etc.;
- Rede *wi-fi* disponível nas áreas comuns e nas unidades habitacionais;
- Instalação nas unidades habitacionais e áreas comuns de ligações capazes que receber ligações de TV a cabo (a ser contratado pelos moradores da unidade);
- Interfone nas unidades habitacionais e nas áreas comuns (em especial no Centro de Convivência) interligando com a portaria;
- Telefone público no interior da Residência Universitária;
- Para os prédios que abrigarão as unidades habitacionais: não se encontra especificado o número de andares em razão de esta prerrogativa ter que levar em consideração o Plano Diretor do Município.
- Estrutura do prédio capaz de suportar ampliações verticais (para cima). Neste caso, atentar para a necessidade de estruturação do prédio para instalação de elevadores, se for o caso.



III. Projeção de demanda

A seguir apresentamos duas projeções de demanda, as quais foram calculadas para o cenário de 2020, ano em que ocorrerá a estabilização no número de alunos na unidade, considerando ingressos e egressos, sob o contexto de 50% de alunos cotistas.

- Primeira projeção: 260 (duzentos e sessenta) vagas;
- Segunda projeção: 323 (trezentos e vinte e três) vagas.

A seguir, segue a descrição dos critérios utilizados para as projeções.

1. Critérios

Projeção de demanda para Residência Estudantil da EPPEN -Osasco - Cenário 2020								
Ingressos e Egressos (Graduação)*	Evasão (alunos)	Ingressos e Egressos (Graduação)**	Cotas		Beneficiados em L1 e L2 (alunos)	Beneficiados com auxílio moradia (alunos)	Tempo Médio de Deslocamento (Não cotistas)	Imprescindível a residência estudantil para o bom desempenho acadêmico
			nº	%				
1400	258	1142	571	50	286	98	Mais de 2 horas diárias	63

* Considera como tempo médio de graduação: 50% em 4 anos (integral) e 50% em 5 anos (noturno).

** Considera evasão.

- *Projeção do total de alunos em 2020:*

1400 alunos (entre ingressos e egressos; neste ano ocorrerá a estabilização no número de alunos, considerando os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Ciências Atuariais);

- *Evasão 2020:*

Média anual de evasão (aferida de 2011, 2012 e até outubro de 2013) multiplicada por quatro (respectivo aos quatro anos) - 64,3 alunos evadidos x 4 anos = 258 = 1400-258=1142 alunos;

- *Cotistas 2020:*

Margem projetada de cotistas (50%) em 2020 (neste ano estará estabilizado o número de alunos, inclusive cotistas) - 1142 alunos – (50% desses) 1142 = 571 alunos;

Projeção 1:



1) Com base no número atual de cotistas foram calculados os beneficiários em L1 e L2 (cotistas por renda) e extrapolados os índices para o cenário de 2020:

- Número atual de cotistas = 54 alunos (equivalente a 100%)
- Número atual de beneficiados em L1 e L2 = 27 alunos (equivalente a 50%)
- Número de cotistas em 2020 = 571 alunos (equivalente a 100%)
- Número de beneficiados em L1 e L2 em 2020 = 286 alunos (equivalente a 50% dos cotistas)

2) Com base no número atual de beneficiados em L1 e L2, foram calculados os beneficiados por auxílio-moradia (extrapolando os índices para o cenário de 2020):

- Número atual de beneficiados em L1 e L2 = 27 alunos (equivalente a 100%)
- Número atual de beneficiados por auxílio-moradia = 9 alunos (equivalente a 33,333%)
- Número de beneficiados em L1 e L2 em 2020 = 286 alunos (equivalente a 100%)
- Número de beneficiados pelo auxílio-moradia em 2020 = 98 alunos (equivalente a 33,333%)

Considerando, portanto, somente a projeção de alunos cotistas e beneficiados pelo auxílio-moradia estimou-se a necessidade de **98 (noventa e oito) vagas**.

- Não cotistas 2020:

1) Baseado nas informações e dados coletados em novembro de 2013, via questionário aplicado aos alunos da EPPEN, extrapolamos os resultados aferidos para o cenário de 2020:

- a) Trabalha + não cotista + gasta mais de duas horas de deslocamento = 20 alunos
- b) Não trabalha + não cotista + gasta mais de duas horas de deslocamento = 19 alunos

Soma de 'a' + 'b' = 39 alunos (equivale a 28% dos alunos)

- Projeção de alunos não cotistas em 2020 = 571 alunos
- Projeção de alunos não cotistas que gastam mais de duas horas de deslocamento diário = 162 (28% de 571).

Assim, os alunos não cotistas que trabalham ou não trabalham e que gastam mais de duas horas de deslocamento e que demandariam a residência estudantil em 2020 totalizariam a necessidade de **162 (cento e sessenta e duas) vagas**.

Portanto, considerando os cotistas e os não cotistas, na primeira projeção estimou-se a necessidade de 260 (duzentos e sessenta) vagas.

Projeção 2:

Considera o fator "Alunos que consideram imprescindível a residência universitária para o bom



desempenho acadêmico”, também aferidos em questionário aplicado em novembro de 2013 e extrapolado aos números de 2020, e associado aos fatores ‘a’ e ‘b’ acima descritos, temos:

c) Número de alunos que consideram imprescindível a residência universitária em termos de desempenho acadêmico escolar = 16 alunos

- Projeção de alunos em 2020 que considerariam imprescindível a residência universitária em termos de desempenho acadêmico escolar = 63 (571x11% que responderam ser imprescindível)

Portanto, considerando os fatores ‘a’, ‘b’ e ‘c’, a segundo projeção estimou a necessidade de 225 (duzentos e vinte e cinco) vagas que, somadas às 98 (noventa e oito) totalizam 323 (trezentas e vinte e três) vagas.

Resumo:

- Projeção para cotistas e contemplados PAPE = 98 vagas
- Projeção para não cotistas (com base nos critérios 'a' e 'b') = 162 vagas
- Projeção para todos os alunos com base nos critérios 'a' 'b' e 'c' = 225 vagas

Projeção total de vagas 1 = 260 vagas

Projeção total de vagas 2 (considerando pós-graduandos) = 323 vagas

Osasco, março de 2014.

Comissão de Moradia - Campus Osasco.



Anexos

1. Questionário Residência Universitária
2. Respostas do Questionário Residência Universitária